

MINERAÇÃO EM NÚMEROS

1T23

No 1T23, o setor mineral registrou queda de 3% no faturamento em relação ao mesmo período de 2022, totalizando R\$ 54,6 bilhões (excluindo-se petróleo e gás). A arrecadação da CFEM totalizou R\$ 1,49 bilhões, 3,8% menor que o 1T22 (R\$ 1,55 bilhões). As exportações minerais brasileiras alcançaram US\$ 9,21 bilhões, uma queda de 3%. O saldo comercial mineral, de US\$ 6,32 bilhões equivale a 40% do saldo comercial brasileiro, que foi de US\$ 15,84 bilhões.

Saldo Setor Mineral:
US\$9,21bi⁽¹⁾

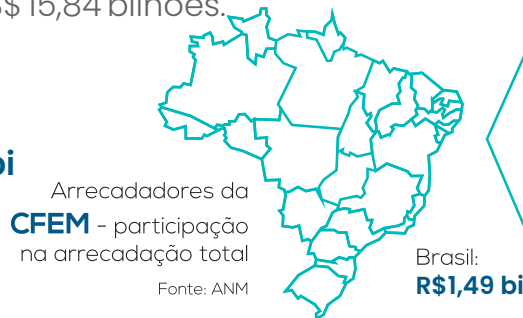
Saldo Brasil:
US\$15,84bi



Saldo da balança

Fonte: Comex Stat

⁽¹⁾ O saldo do setor mineral correspondeu a 40% do saldo Brasil no 1T22.
Fonte: Comex Stat



MG: **45,6%**
PA: **39,7%**
BA: **2,6%**
GO: **3,1%**
MT: **1,4%**

RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS

Faturamento do Setor



R\$54,6 bi

Arrecadação da CFEM



R\$1,49 bi

Arrecadação de outros impostos



R\$17,3 bi

Arrecadação total incluindo CFEM

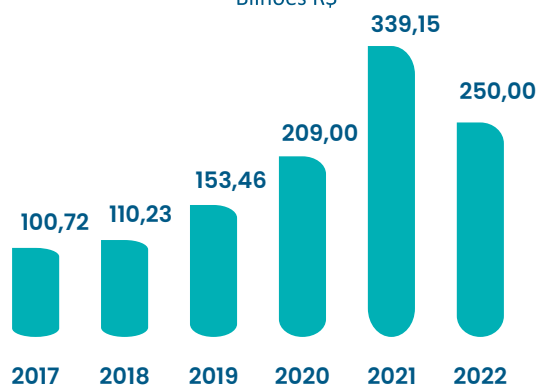


R\$18,8 bi

Fonte: ANM, IBRAM

FATURAMENTO DO SETOR MINERAL

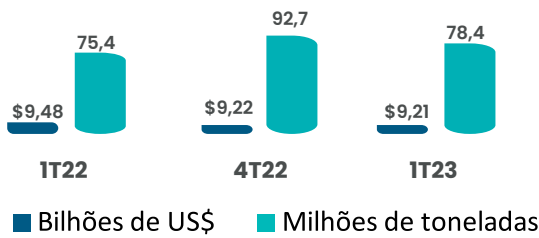
Bilhões R\$



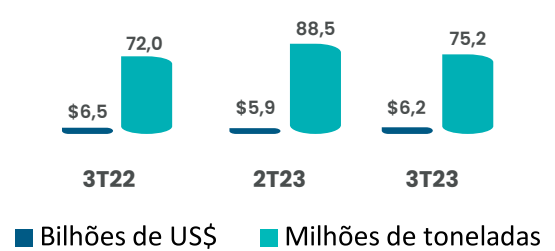
Minério de ferro (US\$/tonelada)



EXPORTAÇÕES TOTAIS



EXPORTAÇÕES DE MINÉRIO DE FERRO



	1T23 x 1T22	1T23 x 4T22
Bilhões de US\$	-2,9%	-0,2%
Milhões de toneladas	4,2%	15,3%

	1T23 x 1T22	1T23 x 4T22
Bilhões de US\$	-5,2%	4,5%
Milhões de toneladas	4,3%	-15,1%

EXPORTAÇÕES - OUTRAS SUBSTÂNCIAS

MILHÕES DE US\$

OURO	1T22	4T22	1T23	1T23 x 1T22	1T23 x 4T22
MILHÕES DE US\$	\$1.152,1	\$1.311,7	\$941,1	-18,3%	-28,3%
toneladas	21,4	27,5	19,6	-8,4%	-29,0%

	1T22	4T22	1T23	1T23 x 1T22	1T23 x 4T22
Bauxita	\$39,2	\$42,7	\$43,5	10,9%	1,8%
Caulim	\$38,8	\$32,9	\$23,8	-38,7%	-27,6%
Cobre	\$634,4	\$744,0	\$724,4	14,2%	-2,6%
Manganês	\$32,7	\$27,5	\$49,3	50,6%	79,2%
Nióbio	\$566,4	\$491,1	\$609,9	7,7%	24,2%
Pedras e Revest.	\$281,4	\$273,2	\$223,8	-20,5%	-18,1%
Outros	\$217,8	\$382,5	\$406,1	86,4%	6,2%

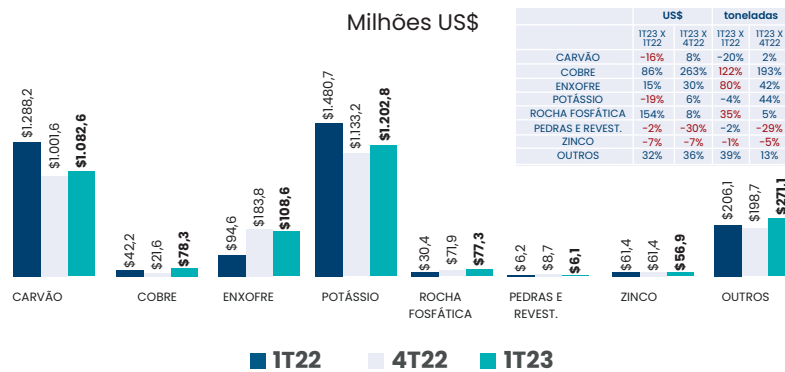
PREÇOS MÉDIOS DE COMMODITIES

PREÇOS MÉDIOS ANUAIS

Commodities	Unidade	1T22	4T22	1T23	1T23x1T22	1T23x4T23
Alumínio	US\$/t	3.267,25	2.324,48	2.290,11	-29,9%	-1,5%
Chumbo	US\$/t	2.334,03	2.099,99	2.114,78	-9,4%	0,7%
Cobre	US\$/t	9.984,96	8.006,13	8.955,20	-10,3%	11,9%
Estanho	US\$/t	43.391,22	21.547,18	27.069,50	-37,6%	25,6%
Níquel	US\$/t	26.121,55	25.348,84	26.689,75	2,2%	5,3%
Zinco	US\$/t	3.742,83	3.003,90	3.143,75	-16,0%	4,7%
Minério de ferro	US\$/t	141,33	98,99	125,33	-11,3%	26,6%
Outros	US\$/ozt	1.873,46	1.729,65	1.928,90	2,7%	11,2%

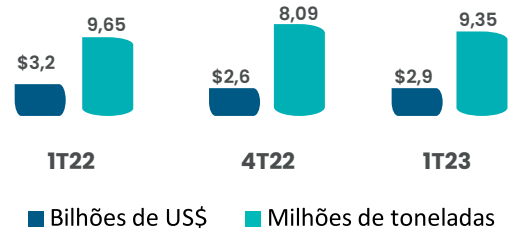
IMPORTAÇÕES - SUBSTÂNCIAS

Milhões US\$



	US\$	toneladas
1T23 x 1T22	-16%	8%
1T23 x 4T22	8%	-20%
1T23 x 1T22	86%	263%
1T23 x 4T22	15%	30%
1T23 x 1T22	-19%	6%
1T23 x 4T22	15,4%	8%
1T23 x 1T22	-2%	-30%
1T23 x 4T22	-7%	-7%
1T23 x 1T22	32%	36%
1T23 x 4T22		

IMPORTAÇÕES TOTAIS



	3T23 x 3T22	3T23 x 2T23
Bilhões de US\$	-10,1%	11,7%
Milhões de toneladas	-3,2%	15,6%

Fonte: Comex Stat. Elaboração IBRAM.

Fonte: Platts, LME, CME Group, Incex Mundi, World Bank.

O IBRAM, no seu papel de representante do setor e porta-voz da mineração brasileira, é referência nas informações atualizadas sobre os principais indicadores da indústria da mineração brasileira.

Portanto, trabalha continuamente na produção de estudos e análises sobre a economia mineral brasileira e mundial. A divulgação das informações e dos relatórios é feita por meio do site do IBRAM, onde são divulgadas também as notícias mais recentes do setor.

